

CIBERCULTURA, SIMBIOSE E SINCRETISMO

Luís Moniz Pereira

<http://centria.di.fct.unl.pt/~Imp/>

NOVA LINCS – Universidade Nova de Lisboa

Cibercultura 2016

U. Minho, ICS, 12-13 de Outubro

Sumário

- **Definições Estruturantes**
 - Cibernética, Cibercultura, Simbiose, Sincretismo
- **Jovens, o Foco – I, II, III**
- **Simbiose vs. Sincretismo**
 - Afirmações da Simbiose
 - Diluições do Sincretismo
- **Em súmula**
 - Sincretismo a mais, simbiose a menos
 - Causalidade e livre arbítrio
- **Ciber-Selfs: ou Distribuídos ou não Serão??**
- Referências e Publicidade Descarada

Cibernética

<https://en.wikipedia.org/wiki/Cybernetics>

- **Norbert Wiener (1894-1964) publicou em 1948 o livro “Cybernetics: Or Control and Communication in the Animal and the Machine”**
 - A palavra vem do Grego κυβερνητική (*kybernetike*), significando “governança”: i.e. tudo o que é pertinente a conduzir, navegar, governar.
 - A investigação centrou-se na época na matematização e realização de mecanismos de controlo e comunicação, com inspiração nos encontrados em seres vivos.
 - Teve aplicações imediatas no radar, controlo de mísseis e medicina. Foi relevante para o estudo de sistemas mecânicos, físicos, biológicos, cognitivos, e sociais.
 - **No séc. XXI o termo é utilizado de modo solto, para indicar “o controlo de um qualquer sistema usando tecnologia”.**

Cibercultura

- Por analogia com “cibernética”

 - “Cibercultura:

 - Controlo e Comunicação Culturais nos Mecanismos em Rede”

- Compreende pois:

 - Comunicação cultural através de tecnologia
 - Emergência de comportamentos culturais numa rede tecnológica
 - Influência cultural e controlo da comunicação e comportamentos aí

- Envolve:

 - Atenção e desatenção; codificação e descodificação;
 - agentes humanos, não-humanos, avatares; sensores e atuadores;
 - realidade aumentada; “multi-tasking”; memória coletiva;
 - “big data” mais “data mining”; estruturações emergentes da rede;
 - auto-evolução; controlo e descontrolo; etc.

- Manifesta estruturas quer sincréticas quer simbióticas

Simbiose

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/simbiose?ic-click>

- **BIOLOGIA:** associação de indivíduos de espécie diferente, com benefício mútuo (pelo menos aparente).
 - **Figurado:** associação íntima de indivíduos.
- **Figurado:** relação de cooperação que beneficia os indivíduos envolvidos.

Sincretismo

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/sincretismo?ic-click>

- **RELIGIÃO:** fenómeno de fusão de diferentes doutrinas ou práticas religiosas.
- **SOCIAL:** fusão de elementos culturais diferentes.
- **PSICOLOGIA:**
 - forma primitiva de percepção e de pensamento.
 - caracterizada por apreensão global, indiferenciada, indistinta.
 - verificada nos primeiros estádios da mentalidade infantil.

Jovens, o Foco - I

O tecnologia digital tem imprimido mudanças profundas nos hábitos de vida, na rapidez da comunicação interpessoal, e na qualidade das relações (Gonçalves 2016).

Para os jovens, os dispositivos digitais são extensões do próprio corpo, indissociáveis do sentimento de “self” (Turkle 2010), e identidade de grupo (Lemma 2015).

Os limites entre mundo virtual e realidade externa ficam diluídos, e o “self” pode, onnipotente, perder as referências organizadoras das circunstâncias reais (Lemma 2015).

Qual a influência destas mudanças na vida subjetiva dos jovens e no seu desenvolvimento? Respondem às suas necessidades evolutivas e emocionais? (Gonçalves 2016).

Jovens, o Foco – II

(Gonçalves 2016)

Há mais impulsividade, acção e percepção, mas menos pensamento estruturante da informação.

Os mecanismos de defesa são mais primitivos:
clivagem, denegação, identificação adesiva.

Há menos recalçamento e menos deslocamento.

Menor paciência e atenção, menos tolerância à frustração, à espera, e à incerteza (Bilbao 2016). A ligação à net precisa ser contínua (Kardaras 2016).

Mais exteriorização, menos interioridade e coesão do “self”.

A própria dispersão parental ocasionada pela tecnologia agrava o sentimento de isolamento e desvalorização.

Jovens, o Foco – III

(Turkle 2011)

A ligação permanente à net, e o estar amarrado aos seus dispositivos, não favorece a independência em relação ao objeto, nem a elaboração da sua ausência.

Comprometem a construção de uma identidade própria sólida, o trabalho psíquico de desidealização das imagens dos pais, e a capacidade de estar só, consigo.

Perde-se o historial de realidade.

Nega-se a identidade pessoal via identidades flutuantes, evidentes nos perfis e nos jogos.

Pode negar-se a diferença sexual.

Reforçam-se as identificações miméticas e adesivas.

(Gonçalves 2016)

Afirmações da Simbiose

- Wikipedia, Wiktionary
- Blogs comuns
- Reportórios públicos de dados
- Software SourceForge
- Cooperação científica em tempo real
- Disponibilização de recursos no Cloud
- Elaboração de abaixo-assinados
- Depósitos de acervos
- Etc.

<https://sourceforge.net>

Diluições do Sincretismo

- Imperfeita evolução psíquica
- **Superficialidade**
- Falta de tempo
- **Hiperatividade e déficit de atenção**
- Incoerência de fusão
- **Descontinuidade e falha de continuação**
- “Multitasking” ineficaz
- **Esquizóidismo**
- Diluição e contravenção emocional
- **Etc.**

Em Súmula

- Resumindo, diria:

Há sincretismo a mais e simbiose a menos.

- Falta uma maior co-construção do conhecimento.
- Falta um maior e mais independente aprofundamento cognitivo pessoal.
- Falta a capacidade para o estar só; ao invés de *Alone Together*, na feliz expressão de Turkle.

Causalidade e Livre Arbítrio

- Causalidade Simbiótica

Mantém forte determinação interna:

i.e. de dentro para fora.

- Causalidade Sincrética

É submergida pela determinação externa:

i.e. de fora para dentro.

Ciber-Selfs:

ou Distribuídos ou não Serão ??

- Na cibercultura em formação, são importantes as noções nucleares de “self”, separação e individualidade.
- Estas, com tanta ênfase na “cultura ocidental”, não são tão relevantes noutras culturas.
- No Ocidente, o “self” individual é o objecto da terapia: um “self” que valoriza a diferenciação.
- No Oriente, o “self” relacional é mais permeável, e as fronteiras “self”-outro também.
- Lá, a unidade de identidade não é a da representação interna do outro, mas a da família ou da comunidade.

(Adaptado de Alessandra Lemma, p. 164)

Referências

Álvaro Bilbao

O cérebro da criança explicado aos pais. Editorial Planeta 2016.

Maria José Gonçalves

Nascer e Crescer na Era Digital. Sociedade Portuguesa de Psicanálise 2016.

Nicholas Kardaras

Glow Kids. St. Martin's Press 2016.

Alessandra Lemma

Introduction to the practice of psychoanalytic psychotherapy. John Wiley & Sons 2013.

Sherry Turkle

Alone Together. MIT Press 2011.

Norbert Wiener https://en.wikipedia.org/wiki/Norbert_Wiener

Publicidade Descarada



FRONTEIRA DO CAOS
EDITORES

A Máquina Iluminada - Cognição e Computação

Luis Moniz Pereira



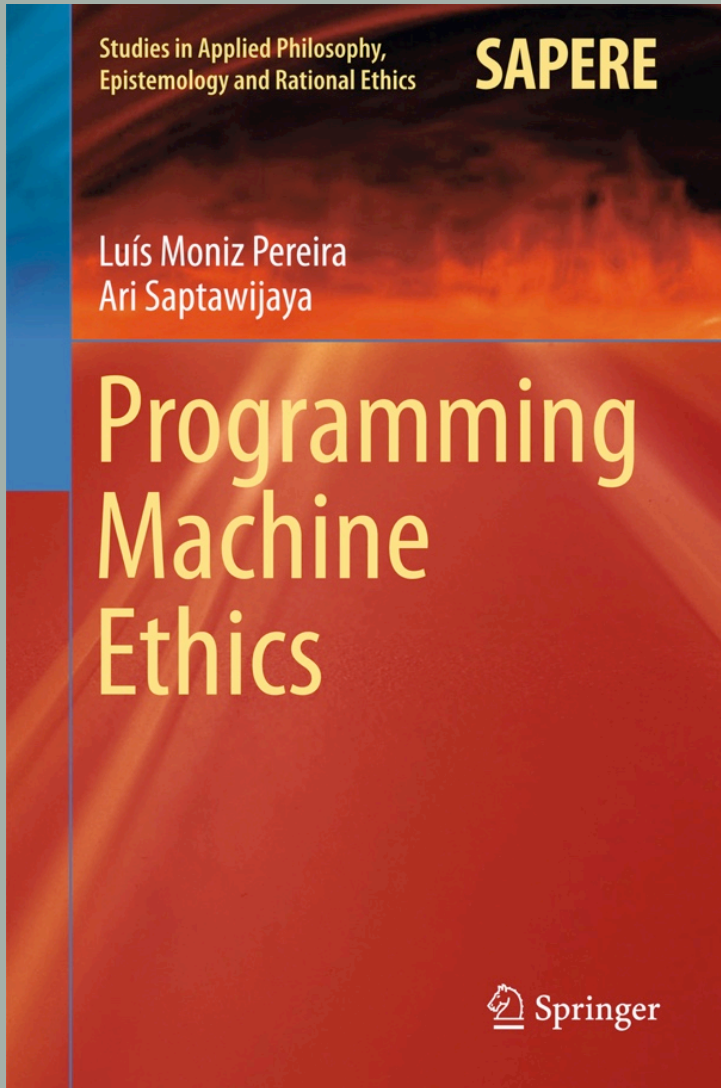
Luis Moniz Pereira

A Máquina ILUMINADA

Cognição e Computação

FRONTEIRA DO CAOS
EDITORES

Shameless Promotion



- ❖ Published March 2016.
- ❖ Presents novel perspectives in machine ethics.
- ❖ Brings together fundamental issues in ethics, and finely tuned computational techniques.
- ❖ Discusses the moral dimension of multiple interacting agents.

Obrigado pela atenção!

